



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Moura, Talita Luciane de

Estratégias educacionais facilitadoras na percepção de crianças com indícios de altas habilidades/superdotação [livro eletrônico] / Talita Luciane de Moura, Marco Aurélio Alvarenga Monteiro. -- 1. ed. -- Lorena, SP : Ed. dos Autores, 2024.

PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-00-95072-4

1. Crianças superdotadas - Educação 2. Prática de ensino 3. Sala de aula - Direção 4. Superdotados - Educação I. Monteiro, Marco Aurélio Alvarenga. II. Título.

24-194982

CDD-371.95

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Altas habilidades : Superdotação : Educação  
371.95

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

ISBN: 978-65-00-95072-4

**CRB**



9 786500 950724

Talita Luciane de Moura  
Marco Aurélio Alvarenga Monteiro

**ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS FACILITADORAS NA  
PERCEPÇÃO DE CRIANÇAS COM INDÍCIOS DE ALTAS  
HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO**

1ª Edição

Lorena  
EEL/USP  
2024

# APRESENTAÇÃO

A identificação de crianças com Altas Habilidades/Superdotação é uma tarefa colaborativa que necessita, primeiramente, da observação dos familiares e da escola como ponto de partida para que o profissional de psicologia faça as avaliações para investigar e confirmar a superdotação.

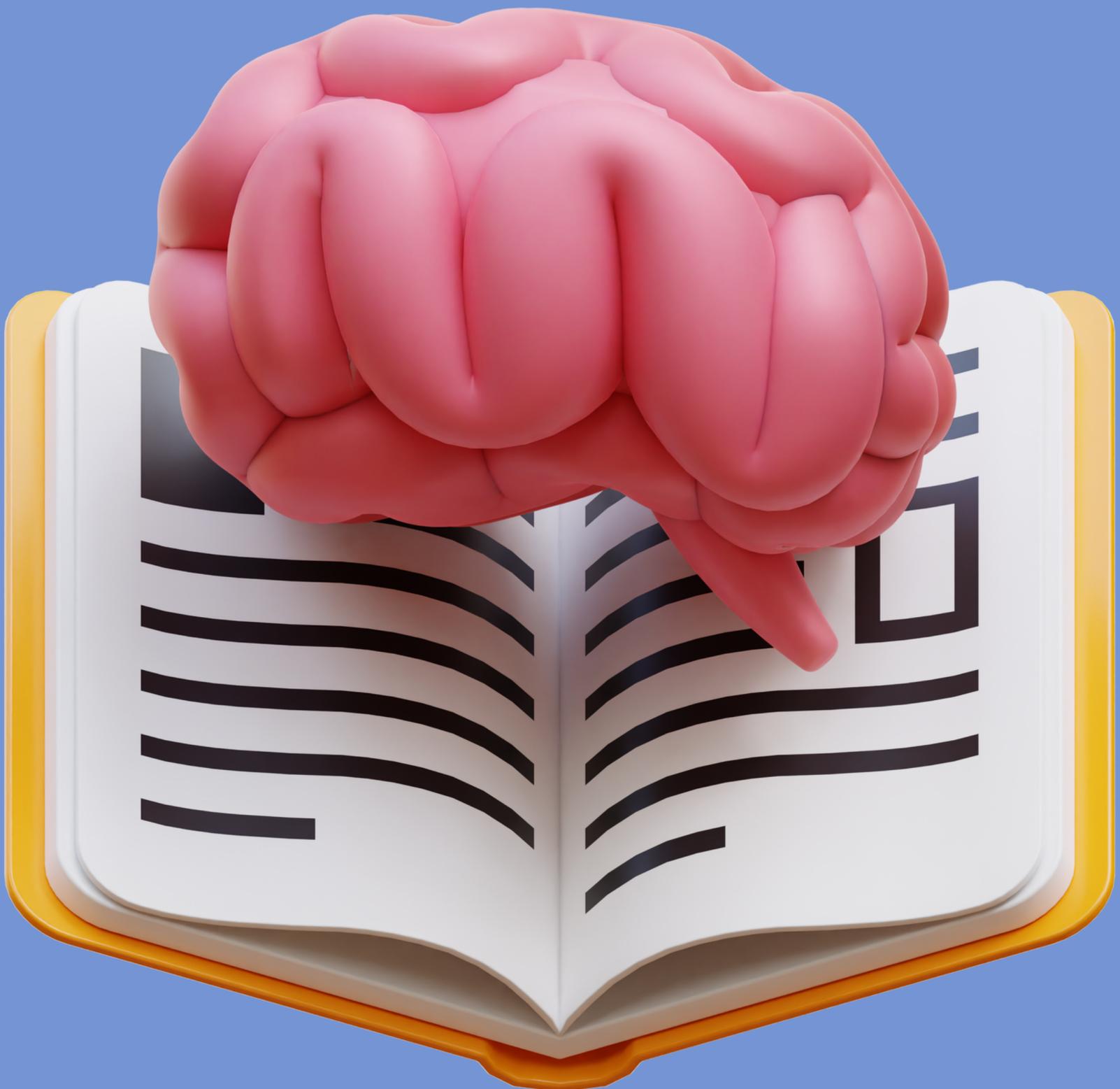
Para colaborar com essa observação em sala de aula, foram elaborados 6 planos de aulas organizados neste e-book que foi desenvolvido como Produto Educacional do Mestrado Profissional em Projetos Educacionais de Ciências, pela USP- Lorena



Orientador: Marco Aurélio  
Alvarenga Monteiro

# SUMÁRIO

Características de AH/SD	05
Processos de identificação	06
Planos de aula	07
Considerações finais	20
Sobre os autores	21
Referências	22





# Características de AH/SD



Pessoas com Altas Habilidades/ Superdotação (AH/SD), segundo o Ministério da Educação, "demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes, além de apresentar grande criatividade, envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse."(BRASIL, 2008).

Segundo Mettrau e Reis (2007) há os seguintes tipos de Superdotação, com características distintas:

- Intelectual: pensamento rápido, criticidade, pensamento abstrato;
- Acadêmico: interesses específicos e grande motivação;
- Criativo: originalidade, inovação e imaginação. Senso de justiça;
- Social: liderança e empatia;
- Talento especial: artes, música, teatro, literatura;
- Psicomotor: atletas, grande facilidade e dominação do próprio corpo.

Nakano (2021) define como 5 áreas de conhecimento e características de pessoas com AH/SD: Capacidade intelectual geral, habilidades acadêmicas específicas, liderança, criatividade e talento artístico, que neste caso, incluiria as habilidades psicomotoras, sempre a considerar a precocidade referente aos pares da mesma idade.

Virgolim (2021) reforça que características comportamentais e psicológicas também devem ser observadas visto que pessoas com AH/SD possuem uma alta sensibilidade, grande senso de justiça, e pode desenvolver problemas comportamentais por conta de não serem compreendidas.





# Processos de identificação



A identificação desse público da Educação Inclusiva passar por uma observação multidisciplinar. Geralmente, a família ou a escola observa algumas características e com isso psicólogos realizam diversos tipos de triagem, desde testes de Inteligência (QI) a relatórios de triagem, considerando também aspectos comportamentais e psicológicos, como mencionados acima (VIRGOLIM, 2021).

Como a escola exerce um papel importante na identificação dessas crianças, é importante que a equipe escolar tenha formação acerca das características de pessoas com AH/SD. Além disso, há instrumentos de triagem para auxiliar o professor a perceber se tais características são superiores aos pares da mesma idade.

Deste modo, com o objetivo de auxiliar os professores a perceberem as habilidades das crianças em sala de aula, foi criado e aplicado planos de aulas plurimetodológicas considerando as diversas áreas da superdotação, de modo a potencializar e evidenciar tais características.

As aulas foram testadas e aplicadas com resultados positivos como contribuidoras para potencializar estes aspectos, com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental, anos iniciais porém as aulas podem facilmente serem adaptadas para os outros anos do Ensino Fundamental.





# Planos de aulas



1

**Princípios da Investigação científica**  
Abordagem: experimento/ Aprendizagem Baseada em Problemas

2

**Logística reversa / Produção textual**  
Abordagem: Aprendizagem Baseada em Problemas

3

**Construção de robô com materiais recicláveis**  
Abordagem: cultura maker

4

**Criação de jogos com materiais recicláveis**  
Abordagem: Aprendizagem Baseada em Projetos e Aprendizagem por meio de jogos

5

**Paisagem sonora no ambiente escolar**  
Abordagem: Aprendizagem Baseada em Problemas

6

**Teoria do Homem Vitruviano- escrita científica**  
Abordagem: Experimento científico/  
Rotação por estação

## Observação

A avaliação dos planos de aulas é com base nas características da superdotação observando as conexões que os alunos realizam com a temática e com seus pares.



O registro do professor pode ser por meio de diário de bordo, gravações ou outros recursos que facilite, posteriormente, a sinalizar indícios de AH/SD.





# Plano de aula 1



**Tema:** Princípio da investigação científica

**Abordagem:** Experimento e Aprendizagem Baseada em Problemas

**Tempo de duração:** 4 aulas

**Disciplinas elencadas:** Ciências, Língua Portuguesa, Matemática e Arte.

**Objetivos da aula:** promover a compreensão dos princípios da investigação científica, Produzir com autonomia tabelas e gráficos, Desenvolver a capacidade da escrita coletiva, Potencializar habilidades de trabalho em equipe e criatividade em resolução de problemas.

**Habilidades da BNCC:** EF05CI01), (EF05MA25), (EF05MA22), (EF05LP23), (EF05MA19), (EF15AR02).

**Habilidades socioemocionais:** Autogestão, Habilidade de relacionamento e Tomada de decisão responsável.

## Áreas a serem observadas para AH/ SD:

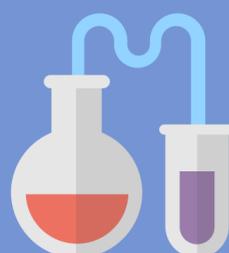
- capacidade intelectual geral e habilidades acadêmicas específicas: assimilação do conteúdo e execução ;
- liderança: nas interações com as decisões das equipes e devidas mediações
- criatividade: maneira como utilizar os recursos
- talento artístico: elaboração da capa e dos elementos gráficos.

**Materiais necessários:** régua, barbante, folhas pautadas e sulfite, lápis de cor.

**Conteúdos de aprendizagem:** Investigação por coleta e análise de dados, produção de gráficos e tabelas, início da escrita científica.

**Desenvolvimento:** Com base em responder o questionamento se a medida dos braços abertos é igual a medida do corpo, os alunos serão divididos em equipes previamente definidas por habilidades distintas e terão que responder ao questionamento seguindo a estrutura da investigação científica : problema de pesquisa, hipótese, metodologia, resultados e discussão, considerações finais.As amostras serão os próprios alunos de cada equipe, seguindo as seguintes etapas:

- Estrutura inicial da escrita: as equipes devem escrever sua hipótese de pesquisa, ou seja, se acreditam que o braço aperto é ou não da mesma medida que a altura;
  - Medida dos alunos: cada equipe receberá barbante, régua, papel, lápis e borracha sem deixar claro como eles devem realizar essa medida;
  - Coleta de dados: cada equipe deve realizar as medidas, produzindo a tabela e o gráfico dos resultados;
  - Finalização da escrita: as equipes devem analisar os resultados, e fazer suas considerações finais.
- Após a conclusão da pesquisa, as equipes devem apresentar seus resultados para a sala.



# Sugestão de adaptação para o plano de aula 1



## Adaptação para o 3º e 4º ano

- aproveitar questionamentos que eles proponham para a aula com base em uma sondagem;
- adaptar a escrita científica por frases ou com redução textual;
- compartilhar as maneiras que os alunos encontraram para realizar medidas e oferecer outros recursos como trena ou fita métrica.



## Para o 1º e 2º ano

- utilizar as medidas com números naturais;
- criar as tabelas para que as crianças completem com as medidas;
- trabalhar com perguntas da faixa etária dessas crianças como por exemplo se o tamanho do passo é igual para todas as pessoas, não esquecendo de aproveitar as curiosidades que eles possuem;
- registrar as etapas científicas com um gravador aproveitando as rodas de conversas;
- explorar as habilidades de desenhos como elemento para elaboração do registro.



Os critérios a serem observados nas adaptações se assemelham aos do plano de aula. Observar as interações sociais, capacidade de resolver problemas e conflitos, capacidade de pensar em estratégias de medidas, observações criativas e originais sobre uma determinada resolução, talento artístico para elaborar desenhos e/ou capas, etc.

# Plano de aula 2

**Tema:** Logística reversa/ Produção de texto

**Abordagem:** Aprendizagem baseada em problemas

**Tempo de duração:** 3 aulas

**Disciplinas elencadas:** Ciências, Língua Portuguesa, História e Arte.

**Objetivos da aula:** compreender o conceito de logística reversa, entender a importância do ciclo da logística reversa como problemática de preservação ambiental e produzir um texto se colocando no lugar de um produto que faça parte desse ciclo.

**Habilidades da BNCC:** (EF15LP07), (EF15LP09), (EF05CI05), (EF15AR21), (EF05HI09)

**Habilidades socioemocionais:** Autogestão, Habilidade de relacionamento e consciência social.

**Áreas a serem observadas para AH/ SD:**

- capacidade intelectual geral e habilidades específicas: assimilação do conteúdo e estruturação coerente da proposta;
- liderança: articulação com a equipe para a escolha do produto e condução da proposta;
- criatividade: curiosidade sobre a temática e ideias sobre a execução de forma original;
- talento artístico: escolha e execução da apresentação.

**Materiais necessários:** Caderno, lápis, borracha, caneta e projetor.

**Conteúdos de aprendizagem:** Produção de texto, conceito da logística reversa.

**Desenvolvimento:** Introduzir o conceito de Logística reversa, ou seja, o conjunto de ações que envolve a coleta, transporte, armazenamento, reciclagem e retorno de embalagens recicláveis. Demonstrar produtos que fazem parte do ciclo da logística reversa como produtos de vidro, plástico ou papelão, etc. Separar a sala em equipes a pensar em habilidades distintas ou conforme a estratégia do professor para facilitar a observação. Propor a criação de um texto em formato de relato pessoal, se colocando no lugar de um material ou produto que faz parte da logística reversa de forma a se colocar no lugar e descrever o ciclo de existência no ambiente. Apresentar o texto escolhendo uma das artes (teatro, música, leitura, desenho, etc)



# Sugestão de adaptação para o plano de aula 2



## Para o 4º ano

- adaptar conforme a realidade da turma, porém o plano de aula atende ao público em questão.;

## Para o 3º ano

- trabalhar com textos mais curtos, se possível disponibilizar um roteiro de relato pessoal;
- na contextualização, trabalhar com exemplos concretos, trazendo pequenos textos sobre um determinado produto.

## Para o 1º e 2º ano

- substituir o termo “caminho dos produtos recicláveis” no lugar de “ciclo de logística reversa”;
- no lugar da escrita, utilizar produção de histórias em quadrinhos utilizando ou não a escrita.



Com essa temática, é possível observar a empatia e preocupação dos alunos com o meio ambiente, a criatividade em se colocar e imaginar como um produto que passará pelo ciclo da logística reversa, bem como a rapidez e curiosidade acerca do assunto, produção artística do produto e sua exposição para os colegas.

# Plano de aula 3



**Tema:** Construção de robô com materiais recicláveis

**Abordagem:** Cultura maker

**Tempo de duração:** 3 aulas

**Disciplinas elencadas:** Ciências, Matemática e Arte.

**Objetivos da aula:** construir um robô com materiais recicláveis, planejar e executar com autonomia as ações planejadas e apresentar suas criações ao público da sala de aula.

**Habilidades da BNCC:** (EF05MA07), (EF05MA19), (EF05CI05), (EF15AR04), (EF15AR05)

**Habilidades socioemocionais:** Autoconsciência, autogestão, Consciência social, Habilidade de relacionamento e tomada de decisão responsável.

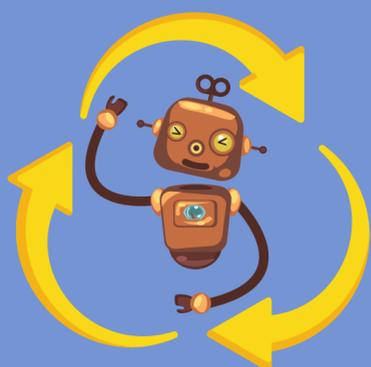
**Áreas a serem observadas para AH/ SD:**

- capacidade intelectual geral e habilidades acadêmicas específicas: articulação com a temática e organização do produto;
- criatividade e talento artístico: idealização e finalização do produto.

**Materiais necessários:** materiais recicláveis a escolha do aluno.

**Conteúdos de aprendizagem:** utilização de materiais recicláveis, artes visuais/esculturas, cálculos simples.

**Desenvolvimento:** Introdução sobre como reaproveitar alguns materiais recicláveis trazendo exemplos para a sala de aula como robôs, vasos, porta lápis, etc. Apresentação da proposta da criação do robô de forma individual com produtos que cada aluno tenha em casa. Como tarefa, os alunos deverão separar os materiais e iniciar uma pré produção. Em sala de aula, os alunos devem finalizar suas produções e apresentar para a sala.

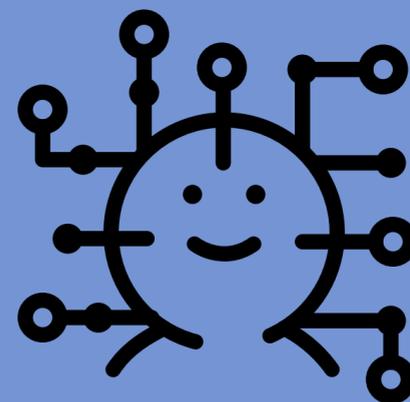


# Sugestão de adaptação para o plano de aula 3



A atividade pode ser adaptada, de uma maneira geral. Segue algumas sugestões, a se pensar na realidade de cada turma/ ano:

- oferecer, de forma limitada e selecionada, determinados materiais para a construção do robô para observar como cada aluno utiliza os recursos oferecidos;
- propor a criação de um produto específico, utilizando um manual como por exemplo um boneco com embalagens de leite fermentado ou um porta lápis com latas;
- trabalhar na construção dos robôs em equipes, com base em habilidades distintas. Desta forma, talvez precise alterar a quantidade de aulas previstas;
- aproveitar o uso de tesoura e cola para perceber a coordenação motora e habilidades criativas com o material.



Na construção de robôs, é possível perceber a criatividade, habilidade em manusear materiais, tolerância a frustração, compreensão do conceito acima da média dos pares da mesma idade. Além disso, se optar por manter o plano de aula inicial, realizando a atividade de forma individual, poderá perceber se a criança trabalha melhor sozinha.

# Plano de aula 4



**Tema:** Criação de jogo com materiais da Logística reversa

**Abordagem:** Aprendizagem Baseada em Projetos/ Aprendizagem por meio de Jogos

**Tempo de duração:** 10 aulas

**Disciplinas elencadas:** Língua Portuguesa, Ciências, Matemática, Artes, História e Geografia

**Objetivos da aula:** compreender as etapas de construção de jogos, executar planejamento de trabalho em equipes, apresentar uma estratégia de aprendizagem por meio de jogos, ser capaz de compreender as estratégias e produções de outras equipes.

**Habilidades da BNCC:** (EF05CI05), (EF05GE11), (EF05HI04), (EF35LP07), (EF05LP09), (EF05MA07), (EF05MA19), (EF15AR04).

**Habilidades socioemocionais:** Autoconsciência, autogestão, consciência social, Habilidade de relacionamento e tomada de decisão responsável.

## Áreas a serem observadas para AH/ SD:

- capacidade intelectual geral e habilidades específicas: assimilação do conteúdo e estruturação coerente da proposta;
- liderança: Oralidade nas apresentações, escolha das equipes, articulação com a equipe para a escolha da estratégia de modelo de jogo e condução da proposta;
- criatividade: curiosidade sobre a temática e ideias sobre a execução de forma original;
- talento artístico: escolha e execução da apresentação.

**Materiais necessários:** cartolinas, folhas de sulfite, materiais recicláveis de uma maneira geral, a escolha das equipes.

**Conteúdos de aprendizagem:** produção de texto, logística reversa, contas básicas, desenho e pintura, produtos e impacto no meio ambiente.

**Desenvolvimento:** Os alunos devem se organizar em equipes. Para a composição dessa equipe, nesta fase, o professor deve escolher um líder que, por sua vez, deve escolher sua equipe de trabalho com base em habilidades diferentes (escrita, criatividade, cálculos, artística) justificando cada escolha. Em seguida, os alunos realizarão de um planejamento de trabalho com cronograma a ser seguido, entrega de listas de materiais necessários indicando quais e quem disponibilizará cada item. As próximas etapas devem ser a execução da proposta, apresentação do jogo e momento de experimentação dos jogos das outras equipes com visão crítica das produções. Como culminância do Projeto, o professor pode organizar a apresentação dos jogos para a escola toda e até mesmo abrindo para a comunidade.

# Sugestão de adaptação para o plano de aula 4



## Para o 4º ano

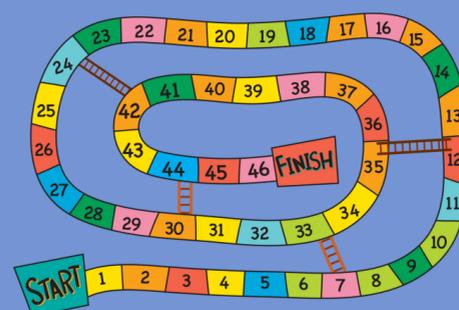
- não há necessidade de adaptação, exceto de conteúdo, temática, conforme a realidade de cada turma e região.

## Para o 3º ano

- a produção de jogos pode ser direcionada, limitando algumas possibilidades como jogos de cartas ou tabuleiros;
- confeccionar um roteiro de elaboração de jogos previamente de forma mais simplificada.

## Para o 1º e 2º ano

- a produção pode ser por meio de jogos físicos, como queimada, tabuleiro vivo, boliche;
- as regras podem ser elaboradas de forma coletiva;
- pensar em equipe única ou duas equipes com maior quantidade de integrantes.



A criação de jogos, independentemente se é direcionada ou livre, é uma maneira de evidenciar as habilidades criativas e artísticas da criança, além de ser uma diversão construir seu próprio jogo. Desta forma, além de aprender brincando, a criança terá a oportunidade de revisar conhecimento e ensinar o que aprendeu.



# Plano de aula 5



**Tema:**  
Paisagem sonora no ambiente escolar

**Abordagem:** Aprendizagem Baseada em Problemas

**Tempo de duração:** 3 aulas

**Disciplinas elencadas:** Geografia, Arte e Português.

**Objetivos da aula:** compreender o conceito de paisagem e poluição sonora bem como suas diferenças, ser capaz de identificar sons que poluem o ambiente e elaborar estratégias para minimizar essa poluição para a comunidade escolar.

**Habilidades da BNCC:** (EF05GE11), (EF05LP24), (EF15AR14), (EF05CI01).

**Habilidades socioemocionais:** Autoconsciência, consciência social e tomada de decisão responsável.

**Áreas a serem observadas para AH/ SD:**

- capacidade intelectual geral e habilidades específicas: assimilação do conteúdo e estruturação coerente da proposta;
- liderança: oralidade e exposição da situação problema bem como sua solução em equipe;
- talento artístico: percepção auditiva e nuances sonoras da paisagem.

**Materiais necessários:** obras de artes para apreciação, imagens de paisagens, projetor, materiais para registro.

**Conteúdos de aprendizagem:** Poluição sonora, escrita argumentativa, paisagem sonora e visual.

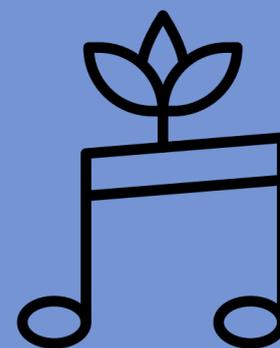
**Desenvolvimento:** Proporcionar aos alunos o conceito acerca do que é paisagem sonora. Mostrar imagens para que eles identifiquem potenciais sonoros existentes naquela paisagem. Andar pela escola a fim de ouvir a paisagem sonora do local e pedir que os alunos anotem todas as observações. Propor aos alunos, em equipes que descreva a paisagem sonora da escola e que escreva um texto relatando qual seria a paisagem sonora ideal para o ambiente escolar a fim de minimizar a poluição daquele local.

# Sugestão de adaptação para o plano de aula 5



A adaptação pode ser realizada, considerando a realidade da turma. Em um contexto geral, pode adaptar das seguintes formas:

- criar uma paisagem sonora, utilizando recursos da natureza, para idealizar o ambiente sem poluição sonora;
- sonorizar quadros famosos já existentes fazendo um levantamento dos potenciais sonoros da imagem e utilizando recursos da própria natureza ou sons do corpo para a produção;
- pode pedir que os alunos desenhem uma paisagem e realizem a sonorização dessa imagem;
- com os alunos menores, pode ser feita um cenário com objetos, fotografar o cenário e realizar a sonorização também.



A observação da paisagem sonora dos ambientes é muito importante para desenvolver habilidades de percepção auditiva e a atenção. Perceber esse ambiente no contexto escolar, pode evidenciar habilidades musicais, artísticas e de consciência de sociedade. Além de ser uma atividade divertida que aguça todos os sentidos, proporciona um momento de consciência para modificar o ambiente em que vive, escolhendo quais sons devem ser evidenciados ou excluídos.



# Plano de aula 6



**Tema:** Teoria do Homem Vitruviano

**Abordagem:** Experimento científico/Rotação por estação

**Tempo de duração:** 3 aulas

**Disciplinas elencadas:** Ciências, História, Matemática e Língua Portuguesa

**Objetivos da aula:** compreender a teoria do Homem Vitruviano comprovando ou não a teoria, escrever de forma argumentativa suas observações e ser capaz de relacionar a teoria com o plano de aula um.

**Habilidades da BNCC:** (EF05CI01), (EF05MA25), (EF05MA22), (EF05LP23), (EF05LP24), (EF05MA19).

**Habilidades socioemocionais:** Autoconsciência, autogestão, Consciência social, Habilidade de relacionamento e tomada de decisão responsável.

## Áreas a serem observadas para AH/ SD:

- capacidade intelectual geral e específicas: compreensão da temática, ligação entre a temática do plano de aula 1 com essa temática e execução da escrita argumentativa.
- liderança: condução do trabalho.

**Materiais necessários:** material digital explicativo, folhas, lápis, borracha, caneta, régua ou materiais diversos para medir.

**Conteúdos de aprendizagem:** investigação científica, História da Teoria do Leonardo Da Vinci, Cálculos de medições, Escrita científica.

**Desenvolvimento:** Contextualização da temática do Homem Vitruviano e explicação da proposta. Separação dos alunos em 6 equipes e a sala em 6 estações, sendo cada estação para realizar um tipo de medida a seguir:

- Estação 1/teoria 1: medida da cabeça, abaixo do queixo até o topo da cabeça tem-se  $\frac{1}{8}$  da altura do Homem;
- Estação 2/teoria 2: ombros: a largura máxima dos ombros é  $\frac{1}{4}$  da altura de um homem;
- Estação 3/teoria 3: antebraço: a distância do cotovelo à ponta da mão é  $\frac{1}{4}$  da altura do homem;
- Estação 4/teoria 4: mão: o comprimento da mão é  $\frac{1}{10}$  da altura de um homem;
- Estação 5/teoria 5: pernas: de abaixo do pé até abaixo do joelho, tem-se  $\frac{1}{4}$  da altura de um homem;
- Estação 6/teoria 6: pé: o pé tem  $\frac{1}{6}$  da altura de um homem.

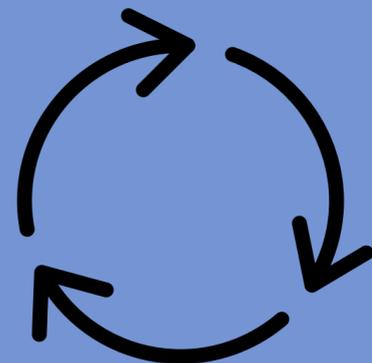
Após a medida, os alunos devem escrever a conclusão, trocar de estação e seguir o padrão. Após passar por todas as estações, os alunos devem apresentar seus resultados e comparar com as demais equipes.

# Sugestão de adaptação para o plano de aula 6



Para essa atividade, pode ser adaptada a temática, considerando as habilidades e interesses desenvolvidos no ensino de Ciências, de forma transdisciplinar, da turma em que o professor estiver lecionando, mantendo a aprendizagem por rotação por estações. Desta forma, deixo algumas sugestões de temáticas:

- realizar medidas dos ambientes escolares para trabalhar formas geométricas, construções e sonoridade;
- realizar análises de solo e de outros materiais retirados da própria natureza;
- trabalhar com resolução de problemas, sendo um em cada estação, de forma que todos os alunos passem por todas as estações.



A aprendizagem por rotação por estações pode ser uma estratégia divertida e dinâmica para trabalhar em sala de aula e estimular o trabalho em equipes. Além disso, para a observação de crianças com indícios de AH/SD, é uma maneira de verificar suas interações com os colegas, maneira original como podem enxergar uma resolução de um problema e perceber habilidades de raciocínio lógico.



# Considerações finais



A observação de crianças com indícios de Altas Habilidades/Superdotação passa por diversos olhos, a começar pela família, comunidade escolar e psicólogos especializados. Para que essas crianças sejam vistas com cuidado é preciso informação, olhar atento e um ambiente em que de fato elas possam demonstrar suas reais habilidades e potencialidades. Como saber se uma criança pode ter habilidade musical se não é oferecida a ela o contato com meios musicais, desde apreciação de diversos gêneros a instrumentos?

Desta forma, além dos instrumentos de triagem de observação voltados para professores, é importante proporcionar atividades diversas em sala de aula, colhendo, por meio de uma sondagem, as preferências e interesses dos alunos de sua sala de aula. Desta forma, trabalhar as habilidades de interesse da escola pode ser mais divertida partindo dos interesses da criança.

Vale ressaltar que as atividades sugeridas são exemplos que deram certo em sala de aula, podendo adaptar para a realidade e que elas não são receitas e muito menos formas de triagem para a identificação de crianças com AH/SD mas uma forma de evidenciar habilidades e interesses da sala de aula de forma a colaborar com a observação e identificação de crianças com indícios de AH/SD.

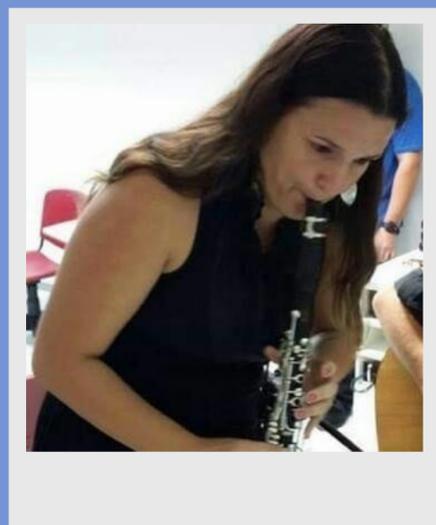
O professor pode escolher um modelo de triagem para aplicar as observações realizadas nas atividades escolares que foram sugeridas e que farão ao longo do ano letivo. O importante é enxergar essas crianças e fazer com que a sociedade as enxergue para que elas tenham os seus potenciais de fato bem desenvolvidos. Não é apenas uma questão educacional e sim de saúde pública.



# Sobre os autores

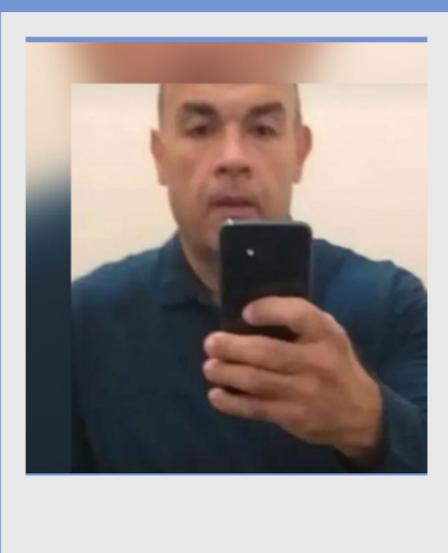


## Talita Luciane de Moura



Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário Teresa DÁvila (UNIFATEA), Pós-Graduada em Música e Arte na Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI) e Mestranda em Projetos Educacionais de Ciências na Universidade de São Paulo , em Lorena (USP/ EEL).

## Marco Aurélio Alvarenga Monteiro



Graduado em Licenciatura Plena Em Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1994), mestre em Educação para a Ciência (Conceito Capes 6) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2002) e doutor em Educação para a Ciência (Conceito Capes 6) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2006).

# Referências:



\_\_\_\_\_. Secretaria De Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Ministério de Educação. Brasília. 2008. Disponível em:  
<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>.

METTRAU, M. B; REIS, H. M. M.de S. Políticas públicas: altas habilidades/ superdotação e a literatura especializada no contexto da educação especial/inclusiva. Fundação Cesgranrio. Rio de Janeiro, v. 15, n. 57, p. 489–510, out./dez. 2007. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/ensaio/a/46VNwfzHwsZdsn5dQC3WJTp/abstract/?lang=pt>.

NAKANO, T, C. **TIAH/S**: triagem de indicadores de altas habilidades/superdotação: livro de instruções/Tatiana de Cássia Nakano. – 1. ed. Vetor Editora. São Paulo, 2021.

VIRGOLIM, A. As vulnerabilidades das altas habilidades e superdotação: questões sociocognitivas e afetivas. **Educar em Revista**. v. 37, e81543. Curitiba, 2021. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/er/a/55HDKrpm9R8Sb5SPBPrB3jF/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 22 jul. 2022.